

O HOMEM DO CAMPO

Ele foi o começo de tudo. Sobre ele se assentaram as bases de nossa evolução econômica. Ele viu nascer, do trabalho de suas mãos, do suor de seu rosto, uma grande nação. E, apesar de ser a peça mais importante da engrenagem econômica, sempre foi esquecido pelos governos, pelos políticos e pelos seus irmãos da cidade.



"Homem do campo. Qual o caminho?"

Olvidado por todos, o homem do campo foi levando a vida, de penúria em penúria, com sacrifícios imensos para sustentar a si e seus filhos. Num ano a seca queimava suas culturas, noutro chovia demais, depois vinha a geadas, a chuva de pedra e outros castigos do tempo. Quando tudo dava certo, havia superprodução, a safra era boa mas os preços caíam, em vista de a oferta ser maior que a procura. E assim passavam os meses, o ano, a vida.

Os filhos subnutridos, a esposa sacrificada, o corpo dilacerado pelo árduo trabalho, buscando sempre novas chances, novas safras, novos caminhos. E voltando sempre ao ponto de partida, desamparado, solitário. Vivendo sem as mínimas condições de higiene e de saúde, longe dos hospitais, das escolas, do conforto das cidades, das diversões, dos cinemas dos teatros, sem poder aspirar a melhores condições econômicas, o agricultor começa a fugir da terra árida, rumo às cidades, gerando aí favelas, desemprego, prostituição.

AGRICULTURA. AINDA É A BASE

Apesar do Brasil estar ingressando agora na fase de industrialização, a produção agrícola ainda se constitui base de nossa economia. Somos ainda um país agrícola, e apesar de nossa elevada taxa de exportação, não conseguimos suprir as nossas próprias necessidades agropecuárias. Enquanto que os norte-americanos consomem diariamente 66 gramas de proteínas (substâncias indispensáveis ao organismo), os brasileiros consomem apenas 18 gramas por habitante. Essa carência nutricional se verifica principalmente na zona rural e nas camadas de baixo poder aquisitivo das áreas urbanas.

O crescimento anual da produção brasileira de alimentos é de apenas 4%, quando seria preciso um índice bem maior para acompanhar o aumento da população. Em muitas regiões do Brasil, em cada 1.000 crianças que nascem, 300 morrem de fome crônica.

Esses dados chegam a ser apavorantes, mas são reais. Além disso, a escassez de gêneros alimentícios, e, consequentemente a necessidade de sua importação, causam a desordenada elevação dos preços, tornando-os de difícil aquisição por grande parte da população.

Numa lista de 15 principais produtos da alimentação brasileira, apenas 4 podem suprir as necessidades do país: cana-de-açúcar, arroz, mandioca e laranja; 5 passam da posição de suficiência para deficit: batata, banana, carne suína, leite e ovos; outros 5 apresentam déficit constante: feijão, milho, trigo, banha e carne bovina; enquanto que o peixe, se encaminha a um superávit promissor, em vista dos constantes incentivos governamentais aplicados no setor.

BUSCANDO CAMINHOS

Era impossível continuarmos alheios ao problema do homem do interior. Se fazia urgente e necessária uma nova política que acabasse com essa discriminação vergonhosa. Teria que haver justiça para com os mais de 40 milhões de brasileiros que vivem no campo. Teria que chegar a sua hora.

Finalmente, veio o despertar. O Governo Revolucionário, ciente do problema e de suas consequências, procurou criar as bases de um atendimento social ao agricultor. Inicialmente, o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural — FUNRURAL — que se mantém mediante contribuições que recaem sobre a produção agrária e sobre as folhas de salários das empresas urbanas — comércio, indústria, transportes, etc. — só obrigando ao recolhimento os produtores e os empresários, e nunca os empregados. Desse modo, o ônus é coberto pelos consumidores em geral, na maior parte pelos habitantes da cidade, que há quase 40 anos vêm desfrutando das Leis Sociais, inclusive Previdência Social, com a ajuda do homem do campo. Mas este, até agora, nada recebia em troca. Chegou a vez da população da cidade ajudar os trabalhadores do campo; uma simples questão de justiça.

O Presidente Emílio Médici, mediante mensagem enviada ao Congresso Nacional em maio de 1971, encaminhou projeto de Lei Complementar nº 11, de 25-05-71, propondo a criação do Programa de Assistência ao Trabalhador Rural — PRO-RURAL — subordinado administrativamente ao FUNRURAL, e que traria vários benefícios aos agricultores.

Em sua mensagem, o presidente reconhecia que "desde os anos de 50, nosso esforço desenvolvimentista vem sendo predominantemente industrial e de forma desequilibrada, em relação ao setor agrícola. Para a correção dessa anomalia, era e é necessário considerar o homem, inclusive e primordialmente o homem do campo, a primeira das nossas infra-estruturas básicas. Por isso é que começo pelo campo. É que no campo está a maioria de nós mesmos. É que do campo vem a nossa alimentação e do campo sai a pauta mais valiosa de nossa pauta de exportações. Dando prioridade ao campo, estou dando prioridade à valorização do homem brasileiro".

OS BENEFÍCIOS

Aprovada a mencionada Lei Complementar, os recursos do FUNRURAL foram elevados em cerca de 800%, em relação ao orçamento do Fundo em 1970; com isso puderam ser instituídos os seguintes benefícios do PRO-RURAL em favor dos trabalhadores rurais e suas famílias:

I — APOSENTADORIA POR VELOCIDADE ao trabalhador rural que haja completado 65 anos de idade e seja chefe ou arrimo de Unidade Familiar — 50% do salário mínimo de maior valor no País; a correspondente prestação mensal é de Cr\$ 131,00.

III — PENSÃO à família que haja perdido seu chefe ou arrimo depois de 31-12-71 — 30% do maior salário mínimo vigente no País; a respectiva prestação mensal é de Cr\$ 81,00.

IV — AUXÍLIO — FUNERAL, por falecimento do chefe ou arrimo da Unidade Familiar — um salário mínimo da localidade onde se tenha realizado o sepultamento.

V — SERVIÇOS DE SAÚDE, compreendendo assistência médico-cirúrgica-hospitalar e odontológica — Três vezes mais do que vinha sendo concedido nos anos anteriores.

VI — SERVIÇO SOCIAL — bastante ampliado para ajudar as famílias na obtenção dos serviços de saúde em melhores condições e na assimilação de conselhos de higiene e prevenção das doenças, bem como de melhor convívio doméstico e coletivo.

Essas medidas adotadas pelo Governo para beneficiar ao trabalhador rural, embora signifiquem apenas uma gota de água no imenso oceano que se tem pela frente, são de extrema importância, pois representam os primeiros passos de uma longa jornada.

A NOSSA PARTICIPAÇÃO

Em nosso município, o homem do campo também sofre o abandono e o esquecimento. Tem sido usado por diversos interesses, principalmente políticos. Lutando praticamente sozinho, enfrenta as maiores dificuldades e seu trabalho é valorizado.

Embora muitos já usufruam dos benefícios do FUNRURAL, centenas deles ainda desconhecem a existência dessa instituição.

É nossa intenção, através desta coluna, conscientizar as autoridades para o problema, em todos os seus aspectos, e, na medida do possível, apresentar soluções. Pretendemos manter uma série de artigos sobre agricultura, pecuária e assuntos correlatos. Bem como dar ampla cobertura jornalística aos acontecimentos do interior: situação das escolas rurais, das lavouras, das estradas, das pontes, dos problemas locais.

Essa será a nossa modesta colaboração, para dar, também entre nós, ao homem do campo, o lugar que lhe é devido.

Governador congratulou-se com o Presidente pelos três novos projetos do governo

No dia 17 de abril o governador Parigot de Souza endereçou ao presidente Emílio Garrastazu Médici o seguinte telex:

"Receba Vossa Excelência as calorosas congratulações do Governo do Estado do Paraná pelas medidas anunciadas a toda a nacionalidade, com o envio ao Congresso de mais três projetos de Lei de suma importância para a aceleração do desenvolvimento do país. Muito particularmente sensibiliza-nos, a nós, paranaenses, a inclusão de nossa Curitiba e oito municípios vizinhos no projeto de Lei Complementar que estabelece as primeiras oito regiões metropolitanas, penhor da solução de um dos principais problemas com que se defronta este Governo Estadual como consequência do fenômeno da crescente e acelerada urbanização das populações. Mas, por igual, como um Estado que depende organicamente da produção de seus trabalhadores do campo e das cidades, com os dois outros projetos que propõem medidas inova-

doras de profundo alcance social a benefício dessas classes, confirmando mais uma vez que o propósito básico do regime que Vossa Excelência tão eficientemente lidera é a valorização do homem brasileiro. Com os efusivos cumprimentos do Governo do Paraná e sua gratidão pelo inestimável e permanente auxílio que o Governo Federal vem dando a nosso processo regional de desenvolvimento, aceite também Vossa Excelência a garantia de nosso sempre maior esforço estadual na cooperação à obra de construção nacional que Vossa Excelência vem comandando com o aplauso e solidariedade de todo o povo brasileiro. Pedro Viriato Parigot de Souza, Governador do Paraná".

Os olhos do governo do Estado, agora, mais do que nunca, voltam-se para Campo Largo, a mais importante cidade da região metropolitana de Curitiba. Sabemos da importância da implantação das regiões metropolitanas de que fala o governador Parigot em sua mensagem ao Presidente da República. É mais progresso e melhor atendimento para nossa cidade. Campo Largo deve agora se conscientizar da nova situação em que se adentra, e, ao lado do progresso tecnológico que advirá, necessita transformar-se mentalmente, arejar as mentalidades.

VENDE-SE MADEIRA EM PÉ

Tratar à Praça Getúlio Vargas, 2411 — Fone 8-5487 com o Dr. Osmair Ferreira.

Santos, Irmãos & Ltda.

Rua Xavier da Silva, 896

OFERTA ESPECIAL:

Até 30 pagamentos sem entrada, com o melhor preço da cidade.

Eletrônicos e Móveis em geral

CAMPO LARGO

Malharia MARA

DE

IVANIR V. CAVALLI

Confeção de camisas, blusas, casacos e vestidos de malha

Rua Centenário, 2500

Campo Largo - Paraná

O LIBERAL

Diretores Responsáveis:
OSVALDO ANDRADE ZOTTO e
OSMAIR FERREIRA

ANO I — PREÇO: Cr\$ 0,50 — Nº 2
CAMPO LARGO, 29 DE ABRIL DE 1973

EDUCAÇÃO: UM PROBLEMA POLÍTICO

A educação profissionalizante em Campo Largo que sempre foi deixada sob um segundo plano, deve ser totalmente

remodelada, pois somente assim poderá atender às exigências criadas pelo desenvolvi-

mento industrial. Dentro dessa perspectiva O LIBERAL analisa não apenas o ensino

em si, mas toda a situação sócio-econômica. Leia pg. 3.

UDO VENCE EM CASCAVEL



Apesar da falta de apoio, alunos apaixonados pelo esporte, estão colocando o nome de nossa cidade em desta-

que no âmbito estadual. Formado por equipes amadoras, estão levantando boas colocações junto aos profissionais do volante. Leia pg. 4.

O LIBERAL É JOVEM

Fazer jornalismo em Campo Largo é uma das coisas mais difíceis, principalmente quando se propõe a fazer um trabalho sério. É dentro dessa mentalidade que O LIBERAL está se desenvolvendo. Por isso agradecemos àque-

les que, nesses nossos passos iniciais, nos estão apoiando. As casas comerciais, às instituições, enfim ao povo que nos recebeu de braços abertos. Acreditem que estamos trabalhando diuturnamente para fazer com que O LIBERAL

chegue em seus lares com uma posição consciente de um "órgão comunicador", idôneo. Informar de um modo sério e responsável é o nosso lema. Dialogar e defender os direitos fundamentais do povo é a nossa bandeira.

2.º TURNO NO AMADOR

O esporte-rei campolarguense nunca conseguiu maior projeção, devido à sua organização e problemas de ordem interna. Enquanto não dinamizarmos os métodos e não contarmos com o apoio total das autoridades, ficaremos sempre

à sombra de outros centros futebolísticos. "O esporte integra e cria uma unidade cultu-

ral" — lição que nos vem desde os tempos em que os gregos começaram a existir.

LADRÕES À SOLTA

O assalto verificado no armazém do Sr. Augusto, foi um tanto diferente. Os malacos levaram um rádio, muitos cigarros, isqueiros, e chapéus tipo Waldick Soriano, além de 300,00 tudo em nota de 1,00.

ACIDENTE No dia 20 ocorreu um atropelamento na Rodovia do Café Km. 25, resultando a morte do menor VILMAR ANTONIO LEAL vítima do por ônibus da Empresa GARCIA, dirigido por Milton Felix de Souza.

ORESTES CORDEIRO CONDENADO

Na 3ª feira passada, foi levado a segundo julgamento Orestes Pires Cordeiro, acusado de homicídio contra a vítima Sérgio Faustino Ferraro, morto em 21 de junho de 1970, quando o Brasil festejava a conquista do tri-campeonato mundial.



O Conselho de Sentença condenou, por maioria de votos, o réu, que deverá cumprir 6 anos de detenção.

SECRETÁRIO VISITA Balsa Nova

O secretário de Viação e Obras Públicas — OSIRES STENGHEL GUIMARAES, visitou no dia 24, o município vizinho de Balsa Nova. Foi recebido na ocasião pelo prefeito municipal — Vitorio Seguro, presidente da Câmara — Estanislau Chyblon, pelos vereadores, coletor estadual, delegado de polícia, inspetora auxiliar de Ensino, diretora do Grupo Escolar Joaquim Ribas de Andrade, demais autoridades e funcionários, e pelo fovo em geral. Foram realizadas várias visitas: Grupo Escolar, Delegacia de Polícia, ponte do Rio Iguaçu, e à Unidade Sanitária da cidade.

das mãos do prefeito Vitorio Seguro, um relatório de seus 3 primeiros meses da gestão 73-77 à frente do Executivo de Balsa Nova. Apesar da grande deficiência financeira daquela Prefeitura e da falta de recursos, apresentou os seguintes trabalhos:

- 1 — construção de 9 metros de ponte sobre o rio Itaquí — na estrada Bugre a Rodelo Santo Antonio, via Mato do Chiqueiro.
- 2 — construção da ponte sobre o rio Itaquí — vão 8,50 metros — Estrada Mato do Chiqueiro a Rodelo Santo Antonio — Via Porto Velho.
- 3 — Construção da ponte sobre o rio Itaquí — Vão 8 metros, estrada Mato do Chiqueiro a Rodelo Via Olaria do sr. Pedro Durau.
- 4 — Construção de ponte sobre o rio Tortuoso, vão 7 metros, estrada Balsa Nova a Bugre — via Mineiros.
- 5 — Construção da ponte sobre

o rio Tortuoso, vão 6 metros, estrada Mineiros a Campina do Morro Grande.

6 — Reconstrução da ponte sobre o rio Tortuoso, estrada Rodolobino a Boqueirão, via Matozo Serra do Veado e Campininha.

7 — Construção da ponte sobre o rio Amola Faca, estrada Balsa Nova a Tamanduá, via Afonso Moreira, vão 5,50 metros.

8 — Rampeamento das laterais de 12 km da estrada Balsa Nova a Campo Largo, via Rodelo Santo Antonio.

9 — Serviços de roçada nas Estradas do município, atingiu a 59 km e 600 metros, de estrada com face dupla.

10 — Serviço de limpeza de valetas nas estradas do município, atingiu a 8 km e 280 metros.

11 — Serviço de Patroamento das estradas do município, atingiu 180 km, além de serviços de ensabramento e abertura de esgotos, etc.

FANÁTICO PROTESTA



No retorno, o Leão promete vir quente!

CRIANÇAS VÃO DESFILAR DOMINGO PRÓXIMO